

Pesca predatória ameaça o Rio Jamanxim e preocupa moradores em Novo Progresso

Foto: Reprodução | O Rio Jamanxim, um dos principais patrimônios naturais de Novo Progresso (PA), enfrenta uma grave ameaça. Com o nível da água atingindo índices críticos devido ao período de estiagem, práticas ilegais de pesca vêm sendo constantemente flagradas por moradores preocupados com o futuro do rio e da fauna aquática local.

Um registro recente mostra a utilização de espinheis e malhadeiras – equipamentos proibidos por lei – que capturam peixes de pequeno porte, comprometendo o ciclo reprodutivo das espécies. Essa situação torna-se ainda mais preocupante diante das dificuldades enfrentadas pelos órgãos ambientais, que, apesar de realizarem fiscalizações, não dispõem de estrutura suficiente para cobrir toda a área protegida.

O Jamanxim é o principal rio que corta a cidade, e dele dependem tanto pescadores profissionais quanto famílias que utilizam a pesca como meio de subsistência. No entanto, uma prática antiga e artesanal, considerada sustentável e permitida pela legislação brasileira, vem sendo substituída por métodos ilegais e predatórios, que colocam em risco o equilíbrio ambiental.

As redes utilizadas, conhecidas como malhadeiras, estão sendo empregadas de forma irregular em trechos onde a pesca é proibida, mesmo fora do período de defeso. Essa restrição existe exatamente para proteger os peixes durante a seca, garantindo que consigam subir o rio durante a piracema – época em que se reproduzem nas áreas de desova.

Essa maneira predatória de pescar provoca, inevitavelmente, a escassez de peixes ao longo do tempo e pode levar à extinção

de diversas espécies. Quando os peixes são capturados ainda jovens, antes de se reproduzirem, o ciclo natural da vida aquática é interrompido.

Diante do cenário alarmante, moradores fazem um apelo urgente às autoridades competentes: é preciso intensificar a fiscalização e adotar medidas efetivas para preservar o Rio Jamanxim. Proteger esse recurso natural é garantir alimento, biodiversidade e o sustento das futuras gerações.

Fonte: Jornal Folha do Progresso e Publicado Por:
<https://www.adeciopiran.com.br> em 28/07/2025:18:00:00 Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog <https://www.adeciopiran.com.br> (93) 98117 7649/ e-mail: mailto:adeciopiran.blog@gmail.com